

Apagão do dia 3 de novembro atingiu 556 mil casas na região

Apagão do dia 3 de novembro atingiu 556 mil casas na região

Informação foi obtida pelo Consórcio após ofício enviado à Enel; empresa garantiu ressarcimento aos consumidores

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@diabac.com.br

O apagão registrado a partir do dia 3 de novembro atingiu 556.621 residências nas cidades do Grande ABC. A informação foi dada pela Enel, concessionária responsável pelo fornecimento de energia elétrica na região, em resposta ao ofício enviado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC. O levantamento considera apagões ocorridos até o dia 9 deste mês.

"Nós temos orientado os Preços da região para que haja mais informações à população atingida por essas chuvas, que inclusive podem cair novamente neste fim de ano, para que a gente possa tomar as ações necessárias junto às prefeituras cobrando a Enel pela responsabilidade", comentou o presidente do Consórcio e prefeito de



CONSORCIO. Reunião debateu dados da Enel sobre apagão ocorrido entre os dias 3 e 9 de novembro

Mauá, Marcelo Oliveira (PT).

A cidade mais afetada na região foi Santo André, com 238.316 domicílios registrando falta de energia elétrica. Depois, vem São Bernardo, com 124.572. Em seguida, Diadema, com 76.016; Mauá, com 55.117; São Caetano, com

48.695; Ribeirão Pires, com 9.756; e Rio Grande da Serra, com 4.148.

O Consórcio enviou ofício à Enel no dia 8 de novembro, ainda em meio ao caos gerado pelas fortes chuvas do dia 3, e deu prazo de cinco dias úteis para uma resposta. A empresa não

respondeu a tempo e informou ao Diário que havia pedido uma extensão do prazo para 30 dias. O Consórcio, no entanto, considerou "muito tempo" e deu prazo de 15 dias, que expirou no último dia 23.

Na resposta, a Enel garantiu o ressarcimento dos danos causa-

do secretário executivo da entidade, Mário Reali; da prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD); e dos vice-prefeitos de Diadema e Ribeirão Pires, Patty Ferreira (PT) e Rubião Fernandes (PL), respectivamente. Santo André não enviou representantes.

"Vamos acompanhar de perto para que ninguém fique sem a sua indenização para compensar os danos causados", afirmou Patty Ferreira.

dos aos consumidores.

"Com relação à compensação por transgressões dos indicadores de continuidade do fornecimento aos clientes que permaneceram sem energia durante este período, a regulação vigente estabelece as condições, requisitos e mecanismos de cálculo dos valores de compensação pelo período em que os limites de interrupção do fornecimento estabelecidos foram ultrapassados. Estas compensações são automáticas, sem que haja necessidade de o cliente nos solicitar, e tais valores são creditados na fatura de energia elétrica em até dois ciclos após o período apurado", respondeu a empresa ao Consórcio.

As informações foram divulgadas pela entidade durante assembleia dos prefeitos na manhã de ontem. Além do presidente Marcelo Oliveira, a reunião contou com as presenças

NOVO PAC

A pauta da reunião também incluiu uma apresentação sobre os projetos de mobilidade urbana protocolados neste mês pelo Consórcio no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), do governo federal.

Ao todo, a entidade regional elencou 17 projetos para o desenvolvimento de estudos de tráfego, estudo de alternativas, projetos funcional, básico e executivo em todas as cidades consorciadas – ficam fora São Bernardo e São Caetano, que deixaram o Consórcio. Os pedidos ao PAC tiveram como base o Plano de Mobilidade Regional do Grande ABC, que foi elaborado em 2013 e atualizado agora pelo GT (Grupo de Trabalho) Mobilidade Urbana. O valor total solicitado ao governo federal é de cerca de R\$ 218 milhões.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3